

EMERGÊNCIA E CRESCIMENTO INICIAL DA SOJA SUBMETIDA AO ESTRESSE POR ENCHARCAMENTO

BORTOLAZZO, Guilherme¹ (guilherme_bortolazzo@hotmail.com); **OLIVEIRA, Camilla Paulino de**¹ (camilla.paulino23@gmail.com); **DOURADINHO, Gabriel Zanuto**¹ (gabriel.douradinho@gmail.com); **ANDRADE, Agner de Freitas**² (agner_freitas@hotmail.com); **ZOZ, Tiago**³ (zoz@uems.br)

¹Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia;

²Discente do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da UEMS – Cassilândia;

³Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia.

A formação do estande na cultura da soja pode ser afetada pelo tamanho da semente, profundidade de semeadura e umidade do solo. Diante do exposto, objetivou-se avaliar a emergência e o crescimento inicial de plantas de soja originadas a partir de sementes de diferentes tamanhos, semeadas em diferentes profundidades em duas condições de disponibilidade hídrica. O experimento foi conduzido sob cultivo protegido, em delineamento experimental de blocos ao acaso, arranjado em esquema fatorial 3 x 2 x 2, sendo constituído de três profundidades de semeadura (3, 6 e 9 cm), dois níveis de disponibilidade hídrica (40% e 100% da capacidade de vaso) e, dois tamanhos de semente de soja da cultivar NS 7209 IPRO (peneiras 6,00 e 7,25 mm), com quatro repetições. Para realizar a semeadura nas profundidades determinadas como tratamento, depositou-se solo seco no fundo dos vasos e então foram distribuídas 10 sementes em cada vaso. Posteriormente as sementes foram cobertas por uma camada de solo seco equivalente a profundidade determinada como tratamento. Todos os vasos foram preenchidos com a mesma quantidade de solo. Aos dois dias após a semeadura realizou-se a aplicação de 100 mg dm⁻³, 200 mg dm⁻³ e 150 mg dm⁻³ de nitrogênio, fósforo e potássio, respectivamente. Após a semeadura, foi realizada diariamente a contagem de plântulas emergidas em cada vaso e, a partir dos dados obtidos foram estimados os seguintes parâmetros: emergência, índice de velocidade de emergência, tempo médio de emergência. Ao final do experimento foi avaliado: diâmetro do caule, altura de planta, massa seca de folhas, massa seca do caule, massa seca do sistema radicular, massa seca da parte aérea, massa seca total e área foliar. Sementes maiores originam plantas com maior acúmulo de massa seca. O excesso de água no solo afeta negativamente o crescimento inicial da cultura da soja, independente da profundidade de semeadura e do tamanho da semente. Em condições de adequada disponibilidade hídrica do solo, recomenda-se realizar a semeadura com profundidade de 3 cm.

Palavras-chave: *Glycine max*, germinação, disponibilidade hídrica.

Agradecimentos: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor

Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

